

## MICROBIOTA INTESTINAL E DOENÇAS DE PELE EM CÃES: UMA REVISÃO

Congresso Brasileiro De Bioquímica Industrial., 1ª edição, de 26/01/2021 a 28/01/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-74-7

**MEIRA; Roberta Rodrigues**<sup>1</sup>

### RESUMO

**Introdução:** As doenças de pele têm alta prevalência na clínica de pequenos animais. A pele e o intestino canino, como órgãos de interação, mantêm um equilíbrio de múltiplas comunidades microbianas, imprescindíveis para sustentar a homeostase. Em caso de desequilíbrio microbiano a nível intestinal, os micro-organismos podem atuar como patógenos e contribuir para o desenvolvimento de doenças cutâneas em cães. **Objetivo:** O objetivo deste artigo foi revisar a literatura acerca da microbiota intestinal canina e a sua influência sobre com as doenças de pele e formular estratégias para retornar a saúde da pele a partir da microbiota intestinal desde uma visão integrativa. **Material e métodos:** Uma revisão da literatura foi realizada no período de janeiro a dezembro de 2020 utilizando as bases de dados *Web of Science*, *ScienceDirect* e *PubMed*, na qual foram considerados os artigos publicados entre 2007 e 2020. As palavras-chave “intestinal microbiota canine”, “microorganisms” e “intestinal microbiome canine” foram combinadas com “skin diseases in dogs”, para recuperar registros de dados no banco de dados. Foram selecionados artigos de qualidade A das evidências. **Resultados:** A microbiota intestinal canina é responsável pela absorção e síntese e de nutrientes que são fundamentais para a saúde do animal, de proteção contra possíveis patógenos e por modular a expressão de moléculas inflamatórias influenciando a resposta imunológica da pele. A composição e função da microbiota intestinal residente canina dependem de fatores internos e maiormente externos. Demonstrou-se que fatores como hábitos de higiene, alimentação saudável, exposição ambiental, uso de medicamentos, e estresse psicossocial, podem influenciar o equilíbrio da microbiota da pele. **Conclusão:** A reunião das informações e avanços nesta área certamente será um importante auxílio no desenvolvimento de estratégias para modular as populações microbianas e promover a saúde dos pacientes caninos com distúrbios de pele, como também podem fornecer novos *insights* para elaboração de estratégias alternativas de prevenção e combate a essas doenças de importância em saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Palavras-chave: Microbiota intestinal canina, Doenças de pele, Micro-organismos em cães.

<sup>1</sup> USP, robertarm2@hotmail.com